

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

2022/2023



**“Pensa Globalmente
Age Localmente”**

A Cidadania experimenta-se, não se pode aprender só nos livros.

(União Europeia – Público -20 fevereiro 2018)

Nem a arte nem a literatura têm de nos dar lições de moral. Somos nós que temos de nos salvar, e isso só é possível com uma postura de cidadania ética, ainda que isto possa soar antigo e anacrónico. (José Saramago)

Índice

1. Enquadramento	4
2. Fundamentação.....	6
3. Domínios da Educação para a Cidadania.....	8
4. Operacionalização da Cidadania na Escola.....	12
4.1. Domínios a desenvolver ao longo dos ciclos.....	14
5. Objetivos gerais (de acordo com o Perfil do Aluno).....	20
5.2 Entidades parceiras/projetos parceiros.....	21
5.4. Equipa de trabalho.....	22
6. Avaliação.....	23
6.1. Monitorização e Avaliação.....	24
7. Divulgação.....	27

1. Enquadramento

Citando Jorge Sampaio ““A cidadania é responsabilidade perante nós e perante os outros, consciência de deveres e de direitos, impulso para a solidariedade e para a participação, é sentido de comunidade e de partilha, é insatisfação perante o que é injusto ou o que está mal, é vontade de aperfeiçoar, de servir, é espírito de inovação, de audácia, de risco, é pensamento que age e ação que se pensa.”

Falamos, deste modo, não só de direitos e deveres legais, mas também de direitos e deveres sociais, algo que dará a cada individuo uma identidade social e um sentimento de pertença a uma comunidade.

A escola é por natureza o espaço de eleição para a formação dos futuros cidadãos, deste modo, deve capacitar e promover entre os seus alunos o pensamento crítico e reflexivo sobre os diferentes temas sociais, ambientais, económicos e culturais. “Quando o aluno se tornar cidadão, a educação será o guia permanente, num caminho difícil, em que terá de conciliar o exercício dos direitos individuais, fundados nas liberdades públicas, e a prática dos deveres e da responsabilidade em relação aos outros e às comunidades a que pertencem” (Delors et al., 1996)

Tendo em conta as contínuas transformações que as sociedades contemporâneas têm vindo a atravessar, pobreza e exclusão social, envelhecimento demográfico, terrorismo, fenómenos migratórios de grande escala, desigualdades sociais, conflitos religiosos, insustentabilidade do crescimento económico e degradação ambiental, que justificam, em grande escala, o anúncio de uma sociedade em crise, podemos assumir como posição amplamente aceite que a escola deverá ter um papel decisivo no processo de inversão ou ajustamento de novas respostas a estas realidades.

É da responsabilidade da escola preparar cidadão que possam assegurar o desempenho de uma cidadania ativa e esclarecida. Contribuindo para uma convivência plural e democrática, cumprindo, deste modo, os princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) e do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória (PA).

O nosso Agrupamento, numa perspetiva multicultural, democrática e humanista, acolhe alunos desde o pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade do ensino regular e

profissional, oriundos das diferentes freguesias do concelho do Fundão, bem como alguns migrantes, oferecendo-lhes uma apostas educativas diversificadas.

A Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento de Escolas do Fundão (AEF), delineado no presente documento, tem por base as recomendações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que consagra a sua operacionalização curricular (cf. Preâmbulo ii), Artigo 1º, Artigo 4º, nº1, alínea r) e Artigo 15º) enquanto componente da Cidadania e Desenvolvimento, ao longo de toda a escolaridade obrigatória.

Documentos de Referência:

Internacionais

- 📄 Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)
- 📄 Pacto Internacional sobre os Direitos Cíveis e Políticos (1966)
- 📄 Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966)
- 📄 Convenção Europeia dos Direitos Humanos (1950)
- 📄 Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959)
- 📄 Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1965)
- 📄 Convenção sobre os Direitos da Criança (1989)
- 📄 Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos (2010)
- 📄 ONU - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030
- 📄 Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, UNESCO (2017)

Nacionais

- 📄 Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série.
- 📄 Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série.

■ Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho. Diário da República n.º 138. 1º Suplemento, II Série.

■ Estatuto do aluno e Ética Escolar – Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

■ Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017.

■ Martins, Guilherme d’Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

■ Portaria 223-A/2018, de 8 de agosto. Diário da República n.º 149/2018, 1º Suplemento, Série I

■ Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto. Diário da República n.º 151/2018, 1º Suplemento, Série I

Internos

■ Projeto Educativo (PE)

■ Regulamento Interno (RI)

■ Relatório de atividade de Diretor de Turma

■ Critérios de avaliação

2. Fundamentação

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) é um documento que deve emergir da cultura da própria escola, tendo em conta as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico. Só deste modo, este instrumento se assume como fundamental para orientar o trabalho a desenvolver no Agrupamento, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

- a) desenvolver competências pessoais e sociais;
- b) promover pensamento crítico;

- c) desenvolver competências de participação ativa;
- d) desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

O nosso Agrupamento (AEF) reconhece que a responsabilidade no domínio da cidadania é repartida por vários intervenientes da sociedade, todavia a escola constitui o berço de formação de cidadãos com competências diversas não só no domínio dos conhecimentos, mas também para o exercício de uma cidadania democrática e responsável. Deste modo, o nosso Agrupamento aposta na formação integral do aluno, enquanto cidadão ativo de uma sociedade da qual será um dos atores principais, promovendo o respeito pelo outro, a tolerância, a dignidade e a solidariedade.

A realização das atividades que constam deste Plano efetiva-se a partir das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas/áreas disciplinares, de forma integrada – e em articulação com a disciplina autónoma de Cidadania e Desenvolvimento nos 2º e 3º ciclos do ensino básico –, e das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades.

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- valorização da especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- a Cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais;
- a Cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola – assente numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa.

Deste modo, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a comunidade escolar, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deve ter como linha orientadora uma visão global e o estabelecimento de parcerias, em que se envolvam diferentes membros da comunidade educativa (professores, alunos, pessoal não docente, famílias, ONG, especialistas, etc). Deste modo, deve:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;

- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

3. Domínios da Educação para a Cidadania

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, sendo que os domínios:

Do 1º grupo por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;

Do 2º grupo devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo;

Do 3º grupo - têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Domínios		
1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
<ul style="list-style-type: none"> - Direitos Humanos - Igualdade de Género - Interculturalidade - Desenvolvimento Sustentável - Educação Ambiental - Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Sexualidade - Media - Instituições e participação democrática - Literacia financeira e educação para o consumo - Segurança rodoviária - Risco 	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo - Mundo do Trabalho - Segurança, Defesa e Paz - Bem-estar animal - Voluntariado - Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

1º Grupo

Direitos Humanos - Os Direitos Humanos, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visam promover uma cultura de direitos humanos e de liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em prol de um mundo de paz, justiça, liberdade e democracia.

Igualdade de Género - A Educação para a Igualdade de Género pretende incentivar os alunos a conhecer o Conceito Igualdade de Género. Com isso, procura promover igualmente os direitos das mulheres e das raparigas e a igualdade de género em vários planos – político, económico, social e cultural –, contribuindo para a eliminação de estereótipos.

Interculturalidade - A Educação para a Interculturalidade pretende incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura (s), pluralismo e diversidade cultural.

Procura-se compreender causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia para se promover o diálogo intercultural (incluindo inter-religioso) e o fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.

Desenvolvimento sustentável - O Desenvolvimento Sustentável, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visa assegurar que a educação contribui para que as crianças e os/as jovens, alunas e alunos, adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam ser agentes de mudança na construção de um mundo sustentável, inclusivo, pacífico e justo, que promova a melhoria da qualidade de vida e que atenda às necessidades das atuais gerações e das gerações vindouras.

Educação ambiental - A Educação Ambiental pretende incentivar os alunos a conhecer o que implica o conceito de sustentabilidade associado a uma responsabilidade intergeracional. Promove ainda a reflexão sobre causas de alterações climáticas, proteção da biodiversidade e proteção do território e da paisagem.

Saúde - A Educação para a Saúde pretende incentivar os alunos a assumir o bem-estar físico e mental como uma condição básica para exercer plenamente uma cidadania. Para isso, terá de reconhecer a importância da saúde mental, de uma alimentação saudável, da atividade física, da prevenção da violência, de consumos e/ou comportamentos aditivos e de como as crenças, valores, atitudes e comportamentos condicionam a sua própria saúde e a saúde das comunidades.

2º Grupo

Sexualidade - Pretende desenvolver uma reflexão sobre relações baseadas no afeto, no respeito, na identidade de género, o que implica uma aprendizagem relativamente aos direitos sexuais e reprodutivos, à violência nas relações de intimidade e a comportamentos de risco.

Media- A Educação para os Media pretende incentivar os alunos a utilizar e a interpretar os meios de comunicação social, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequadas a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais. Valores como imparcialidade, verdade, compromisso com a ética, têm de ser apreendidos. É premente responder à utilização esclarecida de fontes de informação diversas e também das tecnologias de informação e de comunicação. Não basta ter informação, é preciso saber pensá-la para a distinguir de desinformação.

Instituições Democráticas - O Domínio Instituições e Participação Democrática pretende incentivar os alunos a refletir sobre os conceitos de cidadania ativa, democracia representativa e democracia participativa, bem como a incentivá-los a por em prática esses mesmos conceitos.

Pretende igualmente proporcionar os meios para que reflitam sobre o lugar de Portugal na Europa e no Mundo e sobre o seu papel na construção de uma comunidade europeia.

Literacia Financeira e Educação para o Consumo - A Literacia Financeira e a Educação para o Consumo permitem aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no presente e no futuro, tenham que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros,

a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros. Numa perspetiva mais abrangente pretende-se disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.

Segurança Rodoviária - Educar para a Segurança Rodoviária visa o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e de segurança rodoviárias por parte dos cidadãos, crianças, jovens e adultos, de modo a promover a sua integração segura no ambiente rodoviário. Este processo, que implica aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades, tem também implícita uma perspetiva de mobilidade sustentável.

Risco - A Educação para o Risco é um domínio focado na ação que visa promover o conhecimento do conceito de Risco no âmbito da Proteção Civil, e desenvolver, desde cedo, uma cultura de segurança, consubstanciada em atitudes e comportamentos de prevenção, de minimização e de autoproteção perante os riscos naturais, tecnológicos e mistos.

3º Grupo

Bem-estar animal - A Educação para o Bem-estar Animal é um domínio que pretende proporcionar o conhecimento da história do animal na sociedade, a compreensão e reflexão sobre os conceitos de Bem-estar, e os fundamentos éticos dos direitos dos animais.

Empreendedorismo - A Educação para o Empreendedorismo pretende incentivar os alunos a desenvolverem competências empreendedoras, a agirem sobre oportunidades, a gerarem ideias e a transformá-las em valor para os outros. O valor criado pode ser social, financeiro ou cultural. Estas competências referem-se a criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, iniciativa, perseverança, trabalho colaborativo, planear, gerir projetos.

Mundo do Trabalho - A Educação para o Mundo do Trabalho pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar conceitos essenciais relacionados com: trabalho digno; segurança e saúde no trabalho; trabalho, igualdade de oportunidades e

não discriminação; fatores individuais e fenómenos de grupo numa organização; transição para o mercado de trabalho.

Segurança, Defesa e Paz - No domínio de cidadania Segurança, Defesa e Paz pretende-se incentivar os alunos a conhecer, refletir e agir em torno de questões como a segurança, os novos riscos, perigos e ameaças emergentes num mundo globalizado, interdependente e em mutação contínua, bem como a familiarizar-se com as condições e instrumentos que favorecem a construção e preservação da paz. As atividades de aprendizagem deverão combinar a perspetiva individual com a compreensão da inserção geopolítica de Portugal e do papel das instituições internacionais cuja função primordial é assegurar a paz, a cooperação e a preservação dos direitos humanos.

Voluntariado - A Educação para o Voluntariado pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres.

(<https://cidadania.dge.mec.pt/voluntariado>)

Ainda que tenha de ser tida em linha de conta a organização vigente, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser, exclusivamente, entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

4. Operacionalização da Cidadania na Escola

A EECE é operacionalizada, a nível do Agrupamento, em projetos de âmbito global e, a nível de turma (1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário), transversalmente, como uma área de trabalho de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e, especificamente, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2º e 3º ciclos).

Tendo em conta que o nosso agrupamento tem em si vários ciclos e modalidades de ensino, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deve ter em consideração a faixa etária dos discentes, o contexto do grupo turma, assim como as diversas modalidades de operacionalização.

	1º Ciclo do Ensino Básico	2º e 3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
Cidadania e Desenvolvimento	Área Transversal ao currículo	Disciplina Autónoma	Área de natureza interdisciplinar
Responsabilidade	Conselho de Docentes ; Docente Titular de Turma	Docente da disciplina	Conselho de Turma
Avaliação	Qualitativa	Quantitativa	Registo no Certificado de conclusão de escolaridade obrigatória

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve promover as experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada ano de escolaridade. Deste modo, deve optar-se pela implementação de metodologias pedagógicas ativas, utilizando-se por exemplo algumas das seguintes estratégias adequadas a cada turma / grupo de alunos, a saber:

Metodologias pedagógicas
Trabalho Projeto; Trabalho de Grupo; Debates; Dramatizações; Pesquisas orientadas; Visionamento de filmes; Palestras; Leitura e análise de textos; Preenchimento de inquéritos; Visitas de estudo.

Cada turma deve ser desafiada a intervir na comunidade restrita (turma, escola) ou alargada (a sua rua, a sua aldeia ou a sua cidade), constituindo o seu contributo de cidadania ativa através de implementação de um pequeno projeto, metodologia privilegiada nesta área curricular.

Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outros projetos realizados na escola devem ser desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede. A conceção e o desenvolvimento de projetos

assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania e devem envolver os diversos agentes educativos – alunos, professores, encarregados de educação e outras estruturas internas e externas.

4.1. Domínios a desenvolver ao longo dos ciclos

A escolha dos domínios ocorre no início do ano letivo, por proposta dos CT, veiculada pelos professores de Cidadania e Desenvolvimento, nos 2º e 3º ciclos, e pelos professores titulares de turma e DT, no 1º ciclo e ensino secundário, respetivamente, às respetivas turmas. Posteriormente, os alunos decidem se e quando querem trabalhar os temas propostos. Finalmente, os DT integram os temas nos Projetos de Turma. Habitualmente, as turmas de um ano trabalham os mesmos domínios, mas se houver especificidades da turma que apelem à abordagem de temas diferenciados, tal escolha deve ser assumida pelo CT, uma vez que a cidadania deve tender às especificidades dos grupos e contextos onde está implementada.

Nos 2º e 3º ciclos, os domínios a trabalhar distribuir-se-ão do seguinte modo:

Ciclo/Ano		1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
1º Ciclo		---	---	---
2º Ciclo		<p>1º Período 5º Ano – Direitos Humanos 6º ano – Interculturalidade</p> <p>3º período 5º ano- Educação Ambiental</p> <p>3º Período 6º ano - Igualdade de Género</p>	<p>2º Período 6º ano Literacia financeira e educação para o consumo</p>	<p>2º Período 5º ano - Voluntariado</p>
3º Ciclo	7º ano	<p>1º Período e 2º Período Direitos Humanos e Igualdade de Género</p>	<p>3º Período Instituições e Participação Democrática</p>	
	8º ano	<p>1º Período Interculturalidade</p> <p>3º Período Educação Ambiental</p>	<p>2º Período Literacia Financeira e educação para o consumo.</p>	
	9º ano	<p>1º Período Desenvolvimento sustentável</p>	<p>2º Período Risco e segurança rodoviária</p>	<p>3º Período Mundo do Trabalho e Voluntariado</p>

Nos cursos de dupla certificação e no ensino secundário regular, os domínios a desenvolver serão escolhidos tendo em conta as necessidades específicas das turmas bem como os seus interesses, pelo que muitos domínios serão tratados ao longo do ano letivo, em momentos diferentes.

Assim, para o ano letivo de 2022/23 está prevista a seguinte organização dos domínios a trabalhar no ensino regular:

Ciclo/Ano	1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	
Secundário	10º ano			
	10 CT1	- Igualdade de género - Interculturalidade - desenvolvimento sustentável - educação ambiental		- O problema da justiça social (igualdade, versus, equidade) - Liberdade, versus, Determinismo. - A dimensão pessoal e social da ética
	10 CT2	- direitos humanos; - Interculturalidade - desenvolvimento sustentável e a educação ambiental - alimentação e saúde		- O problema da justiça social (igualdade, versus, equidade) - Liberdade, versus, Determinismo. - A dimensão pessoal e social da ética
	10 CT3	- Igualdade de género - Interculturalidade - Multiculturalismo - Desenvolvimento sustentável - Educação ambiental		
	10 LH1	- Igualdade de género - Direitos humanos Interculturalidade - Desenvolvimento sustentável/Educação ambiental	Instituições e participação democrática	Segurança, Defesa e Paz Voluntariado
	10 LH2	- direitos humanos; Igualdade e Equidade - Interculturalidade - desenvolvimento sustentável e a educação ambiental - alimentação e saúde		
	10 CSEAV	- Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico); - Igualdade de género - Interculturalidade - Educação ambiental	- Literacia financeira e educação para o consumo	

Ciclo/Ano		1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
Secundário	11º ano	-Direitos Humanos; -Igualdade de género e interculturalidade; - desenvolvimento sustentável e educação ambiental;		
	11 CT1	- alimentação e saúde.		
	11 CT2	-Direitos Humanos -Igualdade de Género -Interculturalidade -Educação ambiental e - desenvolvimento sustentável	-Media -Educação para o consumo - Risco (Problemas éticos na manipulação do genoma humano)	
	11 CT3	- Igualdade de Género - Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) - Direitos Humanos - Desenvolvimento Sustentável		
	CT4	- Igualdade de género, - Interculturalidade e - direitos humanos		
	11 LH	- Igualdade de género, - Interculturalidade - direitos humanos		
	11 AV	- Sustentabilidade - Interculturalidade		
	11L HCS E	- Desenvolvimento sustentável - Igualdade de género - Educação Ambiental		

Ciclo/Ano		1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
Secundário	12º	- Igualdade de género, - Interculturalidade, - Direitos Humanos	- Sexualidade	
	12 CT1			
	12 CT2	- Direitos Humanos, - Igualdade de género. - Interculturalidade.		
	12 CT AV	- Sustentabilidade e Ambiente - Interculturalidade		
	12 LH CSE	- Igualdade de género, - Interculturalidade, - Direitos Humanos	Sexualidade	

No ensino profissional, serão trabalhados os seguintes domínios:

Ciclo/Ano		1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
Secundário	GPI20	Direitos Humanos Igualdade de Género	- Mundo do Trabalho - Saúde	
	EAC20		- Mundo do Trabalho - Saúde	
	APS20	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável	Saúde	
	TSJ20	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável		
	TAS20	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável		
	TAL20	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável		

Ciclo/Ano		1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
Secundário	GPI21	Direitos Humanos Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental	Mundo do trabalho	
	EAC21	Direitos humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de solidariedade) Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) Educação ambiental	Saúde Mundo do Trabalho	
	APS21	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável		
	TAS21	Direitos humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de solidariedade) Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	Saúde (promoção da Saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico); Instituições e participação democrática (opcional); Mundo do trabalho	Voluntariado (opcional)

Ciclo/Ano		1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
Secundário	GPI22			
	EAC22	Igualdade de género Direitos Humanos		
	APS22	Direitos Humanos	Saúde Sexualidade	
	TSJ22	Direitos humanos Interculturalidade	Saúde Mundo do trabalho	
	TAS22	Direitos humanos Interculturalidade	Saúde	
	TAL22	Direitos humanos Interculturalidade	Saúde	
	DCG22	Direitos humanos Interculturalidade Educação ambiental		
	CEFOI_22	Direitos humanos Interculturalidade Educação ambiental		

Nas escolas de 1º ciclo, os domínios seleccionados foram os seguintes:

Ciclo/Ano	1.º Grupo Domínios obrigatórios Para todos os níveis e ciclos de escolaridade	2.º Grupo Domínios preferenciais Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	3.º Grupo Domínio opcionais Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
	Alcaria 1		
	Alcaria 2	Educação Ambiental	
	Jl Capinha		
	Capinha	Educação Ambiental	
	Jl Fatela		
	Fatela	“O meu mundo e o teu” (Interculturalidade)	
	Jl Pêro Viseu	“O meu mundo e o teu” (Educação Ambiental)	
	Pêro Viseu 1	“A floresta das Emoções” (Educação Ambiental)	
	Pêro Viseu 2		
	Salgueiro	“O ambiente e a comunidade” (Educação Ambiental)	
	S. Teresinha 1A		
	S. Teresinha 1B	“Educação Ambiental”	
	S. Teresinha 2A		
	S. Teresinha 3A		“Educação sócio-ambiental” (Educação Ambiental)
	S. Teresinha 4A		
	S. Teresinha 4B	Valores humanos e ambientais. (Educação Ambiental)	
	Valverde 1		
	Valverde 2	“Educação ambiental”	

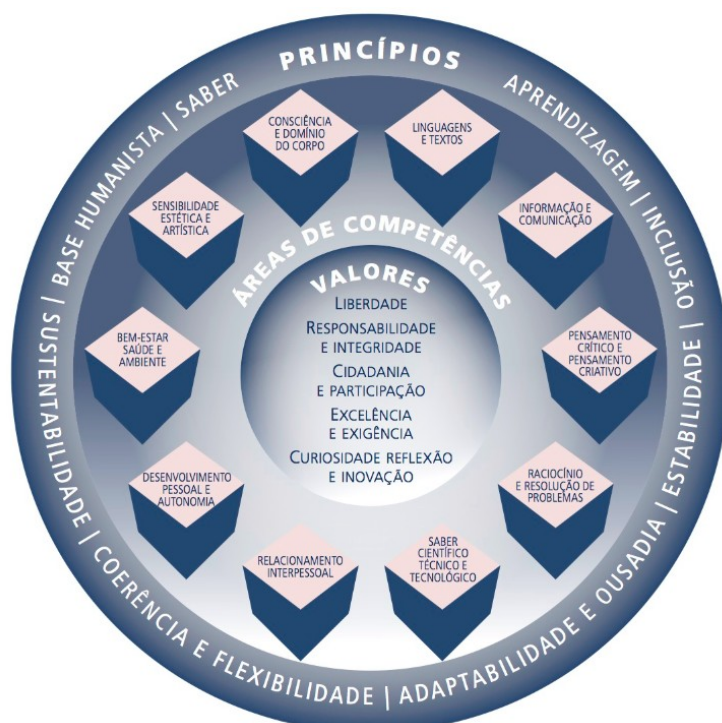
A operacionalização da área de Cidadania nos diversos ciclos de ensino pressupõe também a realização de atividades interdisciplinares, englobando diversas organizações e entidades, numa perspetiva globalizante da escola, recorrendo à participação de todos os possíveis agentes educativos. Embora algumas destas atividades estejam planificadas desde o início, é inevitável a realização de alterações ao longo do ano letivo, à medida que vão chegando propostas à escola. Assim, apresentam-se, algumas já realizadas, as seguintes atividades:

NOME	DATA	Atividade	Parcerias
Dia Mundial do Sorriso	07/10	Smile Humano	7º; 8º; 9º, Turmas de APS e Tas 21, 22 e 20
Projeto EKUI	Ao longo do ano	EKUI	EKUI
Projeto Polis	18/11	POLIS	Polis e Município
Dia Mundial da Saúde Mental	10/10	Sala de atividades	APS20
Dia Mundial do Animal	04/10	Recolha de alimentos e Palestra	Centro de Recolha de Animais Errantes do Fundão -
Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza	17/10	Recolha de alimentos, roupa e material escolar	CLDS4G Fundão
Dia intermunicipal para Igualdade de Género	24/10	Plaestra e Discussão	CLDS4G Fundão
Dia Global da Dignidade	23/10	Árvore da Dignidade	Universidade Sénior do Fundão 2º; 3º ciclo e secundário
Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as mulheres	25/11	Palestra, vídeo e coreografia de dança	Gabinete de apoio à vítima
Semana dos Direitos Humanos	4 a 10m dezembro		Projeto Escola Amiga dos Direitos Humanos
Dia Contra a Discriminação Racial	21 de março	Palestra concurso de hip hop	
Dia da Árvore	21 de março	Planta uma árvore faz um amigo	
Dia Internacional da Mulher	8 de março	Palestras e exposição	APAV
Dar voz ...	Ao longo do ano	Rubrica de rádio	Rádio da escola
Dia da Liberdade	25 de abril	Concurso de poesia ; Concurso de Cravos	

5. Objetivos gerais (de acordo com o Perfil do Aluno)

Todos os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser vistos como estanques, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa. Cada um dos temas, dada a sua abrangência, abre hipótese a que seja trabalhado em concomitância com qualquer um dos outros.

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema concetual abaixo apresentada.



http://cidadaniaeobjetos.blogspot.com/2017/12/perfil-dos-alunos-saida-da-escolaridade_29.html

5.2 Entidades parceiras/projetos parceiros

Com o intuito de gerar soluções de complementaridade e convergência capazes de criar sinergias locais e regionais que, de forma contextualizada e enraizada, que contribuam para o desenvolvimento de experiências reais de participação e de vivência de cidadania, a “Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento” deverá, sempre que possível, incentivar o estabelecimento de parcerias com entidades externas à escola, de acordo com os objetivos dos projetos em desenvolvimento. Essas parcerias devem promover um conjunto de atividades vivenciais, tais como ações de voluntariado; atividades de apoio à inclusão na escola e/ou na comunidade; atividades de participação democrática na escola e/ou na comunidade e serviço comunitário. O tema escolhido este ano assenta neste princípio – Pensa Globalmente, age localmente, pois só um cidadão conhecedor do seu entorno será um cidadão capaz de preconizar a mudança e reconhecer as necessidades da sua zona.

Deste modo, os alunos e alunas poderão ter um conhecimento mais alargado da área em que se insere a sua escola, criando uma conexão mais forte com comunidade e fortalecendo laços com as estruturas existentes na região. Contudo, o alargamento dos horizontes da comunidade educativa leva a que seja necessário realizar ações com associações/organizações implantadas noutras áreas geográficas, mas que possam contribuir para o desenvolvimento de e tomada de consciência dos alunos para a diversidade do mundo.

Estruturas da escola	Organizações externas
Clube Ambiente e Vida	Biblioteca Municipal Eugénio de
PES	Andrade
BECRE	Cine Eco Seia
Clube de Gravura e Serigrafia	Rede Ex Aequo
Parlamento dos Jovens	Associação Instinto
Teatro Histórico	Associação Coolabora
Associação de Estudantes	Associação Beira Serra

Encarregados de Educação	Quarta Parede
Assistentes Operacionais	Câmara Municipal do Fundão
Projeto Escola Amiga dos Direitos Humanos	Centro de Saúde do Fundão
Assistente Social/”Bem-vindos à escola”	Projeto Matriz
Projeto Ser Solidário	Centro de Acolhimento aos Migrantes, Fundão
Clube Agora Pensa	Universidade da Beira Interior
	Centro de Estudos Sociais de Coimbra
	Universidade Sénior do Fundão
	Associação Verde Pinus - CLDS4G Fundão
	EKUI
	POLIS

5.4. Equipa de trabalho

A equipa de trabalho segue o mesmo princípio do ano anterior, ou seja, tem como interlocutores os coordenadores de diretores de turma, para assim estabelecerem a ligação entre a coordenadora e os professores da disciplina, nas atividades a desenvolver, na produção de materiais, na disseminação de documentação, entre outros. Cabe à coordenadora:

- Coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de EECE;
- Disponibilizar a todos os docentes do agrupamento toda a informação necessária à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da EECE;
- Promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania;
- Apresentar um relatório anual;

6. Avaliação

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada discente a partir de evidências.

As competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional desenvolvidas devem constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória através dos temas dos projetos em que os alunos estiveram envolvidos, num documento específico para o efeito.

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino.

Os critérios de avaliação, validados pelo Conselho Pedagógico para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento, devem considerar o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória, em documento próprio para o efeito.

As metodologias e instrumentos de avaliação devem ser diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes permitindo regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola.

A escola, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela monitorização e avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania.

Os pressupostos básicos da avaliação da Cidadania e Desenvolvimento são:

- Avaliação individual e coletiva.
- Avaliação contínua e sistemática.
- Diversificação dos instrumentos de avaliação.
- Clarificação do processo de avaliação.
- Auto e heteroavaliação.

As funções da avaliação, por sua vez, consistem em:

- (Re)definir estratégias/ medidas de promoção do sucesso.
- Reajustar práticas educativas.
- Definir os efeitos da avaliação.

6.1. Monitorização e Avaliação

Perfil do aluno de Cidadania e Desenvolvimento

Conhecimentos (da disciplina; de outras disciplinas, da prática)	Capacidades (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais)	Atitudes e Valores (face ao conhecimento e à formação cidadã)
Revela domínio dos conhecimentos referentes aos diferentes temas de Cidadania e Desenvolvimento, relaciona-os com os saberes de outras disciplinas e com a prática do mundo envolvente.	Revela capacidade de compreensão, análise, síntese, aplicação e criação. Evidencia capacidade de cooperação, partilha e colaboração. Mostra uma consciência de si próprio enquanto pessoa. Faz a gestão das suas emoções no relacionamento com o/s outro/s. Mostra-se tolerante e empático.	Revela responsabilidade, exigência, ponderação e autonomia face à aprendizagem. Evidencia atitude de cidadania (respeita a diversidade humana, age de acordo com os princípios dos direitos humanos, procura soluções informadas e solidárias para a resolução dos problemas e esforça-se na construção e manutenção do bem comum). Adota comportamentos que promovem o bem-estar.

Instrumentos de avaliação:

Instrumentos de avaliação
- Observação direta - Trabalhos de projeto em grupo - Debates - Trabalhos individuais - Fichas formativas - Participação em atividades da escola - Intervenção na comunidade

Critérios de avaliação específicos:

Área	Descritores	Ponderação
Competências pessoais e sociais	-Realiza as tarefas com autonomia, utilizando instrumentos diversificados para pesquisar e mobilizar informação, transformando-a em conhecimento.	20%
	-Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede.	
Pensamento crítico e criativo	- Usa diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias e ferramentas, para pensar criticamente	20%
	-Avalia criticamente o seu contributo e dos pares para o desenvolvimento das tarefas/atividades/aulas.	
Participação ativa, plural e responsável	- Mostra-se capaz de interagir, argumentar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	20%
	- Adequa a linguagem e postura na sala de aula, cumpre normas e regras	
Linguagens e textos Informação e comunicação	- Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão do trabalho de projeto	30%
	- Apresenta um produto final do trabalho de projeto	
	- Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade	
Saber científico, técnico e tecnológico	- Conhece os conteúdos/temas abordados	10%

Avaliação formativa

- 1º Ciclo do Ensino Básico

A avaliação do desempenho dos alunos na exploração das diferentes temáticas de cidadania faz-se por meio de uma avaliação ponderada consubstanciada numa apreciação qualitativa das áreas curriculares de português, matemática e estudo do meio (com as quais se faz trabalho de articulação) e na apreciação descritiva global. Alguns exemplos:

APRECIÇÃO QUALITATIVA	
Muito Bom	- O/a aluno/a realizou todas as tarefas com forte empenho e responsabilidade
Bom	- O/a aluno/a realizou as tarefas com empenho e responsabilidade
Suficiente	- O/a aluno/a realizou algumas tarefas com empenho e responsabilidade
Insuficiente	- O/a aluno/a realizou poucas tarefas com empenho e responsabilidade

- **2º e 3º ciclos do Ensino Básico**

A informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno:

Apreciação	
Individualmente	- Participou ativamente na aula - Mostrou capacidade para ouvir, discutir e aceitar diferentes pontos de vista - Mostrou capacidade de criticar construtivamente o trabalho dos outros;
Em Grupo	- Mostrou uma boa capacidade de trabalhar em equipa - Envolveu-se ativamente nas atividades realizadas - Apresentou o trabalho desenvolvido de forma criativa

- **Secundário**

Inscriber os projetos e ações em que os alunos participaram num certificado digital criado para o efeito, onde conste uma síntese descritiva em que se destaque a atuação do/a aluno/a.

Síntese Descritiva - Exemplos
- O/a aluno/a liderou o projeto revelando-se um/a excelente comunicador/a e um/a líder assertivo/a no trabalho colaborativo e perseverante nas atividades propostas
- O/a aluno/a participou no projeto revelando curiosidade pelo que se passa no mundo e demonstrando grande motivação. Agiu corretamente e de modo consciente e rigoroso.
- O/a aluno/a participou no projeto desenvolvendo de forma excelente as competências argumentativas e o pensamento crítico. Foi interventivo/a, empreendedor/a e solidário/a.

Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A avaliação da EECE é feita de acordo com o seguinte procedimento:

- análise dos resultados dos alunos bem como a participação em ações de escola (participação em projetos, por exemplo) e iniciativas de turma e individuais;
- aplicação de inquéritos acerca do impacto da educação para a cidadania no meio escolar, e relação com a comunidade (Equipa de autoavaliação da escola);
- elaboração do relatório anual final.

7. Divulgação

A divulgação das atividades e das boas práticas de cidadania será feita na página da escola, nas redes sociais, na Biblioteca Escolar e no Olho vivo, podendo também ser feita através dos jornais locais ou outros.